

Se eu fosse uma caneta durante um dia.

1 De manhã ao acordar vi que me tinha transformado
2 numa caneta, uma caneta de tinta azul que estava dentro de
3 um estojo que havia em cima de uma secretária onde o
4 meu dono fazia os deveres.

5 Ao acordar o meu dono foi tomar o pequeno-almoço e ao
6 ir para a cozinha passou por mim. Eu ao ver que ele estava
7 à minha frente dei-me a estar muito quieta. O meu dono não
8 era um adulto, era uma criança que andava numa escola
9 que havia em Lisboa.

10 Ao fim de tomar o pequeno-almoço o meu dono veio
11 para o seu quarto onde eu estava e começou-se a vestir-se. Depois
12 de se vestir pegou no estojo e colocou-o dentro da mochila e partiu
13 para a escola onde andava.

14 Quando chegou à escola foi ter com a sua professora
15 que lhe indicou o que tinha de tirar da mochila e onde ir por
16 a mochila, pois ele nesse dia tinha um teste muito importante que era
17 a prova de aferição de Língua Portuguesa. E assim fez, pegou numa
18 borracha, numa caneta de tinta azul que era eu a caneta preferida
19 dele, num lápis e num apaga-lápis e foi fazer o tal teste.

20 Ao fim de acabar o teste foi almoçar e depois de almoçar
21 foi outra vez para a escola. Até que acabou a escola, foi para
22 casa contar tudo aos pais e esperou ansiosamente para saber a
23 nota que ia ter.

24

25

Se eu fosse computador durante um dia.

1 Um dia quando acordei reparei que estava numa
2 secretaria de um escritório e que se rodava a cabeça,
3 até que olhei para o lado de uma estante e vi um
4 computador, olhei para baixo e vi um teclado e um
5 rato.

6 Pensei que estava a sonhar, até que apareceu uma
7 pessoa, ligou o computador e começou a escrever.

8 Eu como muitas das crianças não gostava de
9 escrever, e então pensei:

10 "Que grande seca".

11 Passado um tempo, fui lendo e que essa pessoa
12 estava a escrever, fui lendo e lendo, até que percebi
13 o assunto daquele texto tão interessante.

14 Descobri que à livros e textos que valem a
15 pena ler.

16 Quando a sessão se foi embora, eu consegui
17 ligar o computador e fui pesquisar sobre li-
18 vros, livros de aventura, romances, até que adorme-
19 ci.

20 No dia seguinte quando acordei, já estava
21 na minha forma original.

22 Mas desde esse dia passei a escrever textos,
23 muitos textos. Afinal escrever pode ser muito divertido.

24

25

Se eu fosse um computador durante um dia.

- 1 Queria que os meus donos fossem duas meninas
- 2 chamadas Marta e Hafalda e queria viver em
- 3 escola.
- 4 Eu como computador queria ter jogos, músicas,
- 5 etc.
- 6 Elas trataram-me muito bem, mas certo dia elas
- 7 mudaram-se para o Algarve e não me deixaram
- 8 ficar muito triste.
- 9 Mas a minha aventura não parou aí, eu fui anda-
- 10 ndo e passei por muitas casas e essas pessoas
- 11 aprenderam-me muito bem.
- 12 Até que cheguei à casa da cantora Lúcia ~~de~~ Silva
- 13 Soares e ela usou-me muito, mas aí conheci
- 14 uma nova amiga e dona impressora e tornamo-
- 15 nos ótimas amigas.
- 16 O que mais gostáramos de fazer é: escrever,
- 17 imprimir, falar, ~~comer~~ mandar mails o muito
- 18 mais.
- 19 Certo dia fomos dentadas para o lixo, porque
- 20 nós estávamos estragados.
- 21 É assim acabou a minha grande aventura.
- 22 Fim!

1 Eu acordei de manhã tão assustado que até gritei.
 2 Daí me transformei num computador. Os meus pais
 3 não acreditando disseram:

4 - Não vamos ser os teus donos até tu ficares bom

5 Eu ainda tinha 5 anos e vivia já na minha casa
 6 em Lisboa.

7 O meu pai sentou-se numa cadeira e começou a
 8 jogar um jogo.

9 - Ahhhhhhhhhhh! Ahhhhhhhhhhh! Ahhhhhhhhhhh!
 10 colegas - disse eu.

11 - Tu vais jogar ao Ogame - disse o meu pai.

12 E começou a jogar. Eu sem saber o que me podia
 13 vir a acontecer fechei os olhos. Quando os abri estava numa
 14 nave. Olhei para cima e vi o meu pai.

15 - Pai! Pai! - disse eu.

16 Mas ele não me ouviu, até que ouvi o meu pai a dizer -
 17 - me para eu destruir as naves inimigas.

18 - Tum! Tum! Tum! - dizia para a nave.

19 Tinham explodido todas as naves, mas só faltava a na-
 20 ve do chefe.

21 Quando a destruí o meu pai disse-me:

22 - Bom trabalho filho!

23 O meu pai desligou o jogo, depois comecei a piscar e fi-
 24 quei no meu aspecto original.

25 - Adora-te filho - disse o meu pai.

FOLHA DE RASCUNHO

Se eu fosse um computador durante um dia.

1 Eu me acordaria cedo e iria para o trabalho
2 e lá eu transformaria um computador em um computador
3 e eu iria para o trabalho

4 - Mas eu não sou um computador, eu sou humano.
5 Eu sou o computador e eu sou humano.

6 Eu sou
7 (O meu pai se tornou um computador e eu sou humano)

8
9 - Eu sou o computador e eu sou humano.
10 Eu sou

11 - Eu sou o computador e eu sou humano.
12 E como o computador eu sou humano e eu sou humano.
13 e como o computador eu sou humano e eu sou humano.

14 (Eu sou o computador e eu sou humano)
15 - Eu sou o computador e eu sou humano.

16 Eu sou o computador e eu sou humano.
17 e como o computador eu sou humano e eu sou humano.
18 - Eu sou o computador e eu sou humano.

19 Eu sou o computador e eu sou humano.
20 Eu sou

21 e como o computador eu sou humano e eu sou humano.
22 - Eu sou o computador e eu sou humano.

23 Eu sou o computador e eu sou humano.
24 e como o computador eu sou humano e eu sou humano.

25 Eu sou o computador e eu sou humano.

Se eu fosse ~~um computador~~ ^{computador} durante um dia.

1 Se eu fosse ~~um computador~~ ^{computador}
 2 durante ~~um~~ dia vivia no pré-história com
 3 a tribo dos pitecos. Tinha pernas altas
 4 do tamanho de uma girafa e braços.
 5 Passeava pelos campos, lagos, pom-
 6 banos a mostrar vídeos, imagem, jogos,
 7 ~~etc.~~ ^{aos} animais. Uma vez tinha
 8 sofrido uma catástrofe, tinham roubado
 9 a minha fixa eléctrica. E eu pensei
 10 muito nervoso: "O que é que eu ~~devo~~
 11 ~~de~~ fazer??". Entretanto tive uma
 12 ideia, ~~foi~~ ^{fui} procurar pessoas que
 13 a tinha visto pela última vez a mi-
 14 nha fixa eléctrica. Havia algo de es-
 15 tranho nisto, todos eram meus ami-
 16 gos! Fui perguntar à senhora ma-
 17 mite, mas ela não viu a fixa. Fui
 18 perguntar ao dinossauro mas ele também
 19 não a viu, e fui fazendo isso to-
 20 da a tarde, sem parar! Até que
 21 me lembrei: "O que é que ~~estava~~ ^a
 22 senhora mamite tinha na cauda?
 23 Era a minha fixa eléctrica!" En-
 24 tão fui lá buscá-la. É ainda nos rios
 25 muito com esta história!

Se eu fosse um computador durante um dia.

1 Se eu fosse um computador teria
2 ems donos muito ricos.

3 Teria na América do Norte em Los
4 Angeles.

5 Teria o melhor computador do mundo
6 com a tecnologia mais avançada
7 e com as mais variadas programações.

8 Teria das forças militares e teria
9 variadas cores de está.

10 Teria ~~o~~ famoso e conhecido por
11 todo o mundo.

12 Teria os mais variados teclados.

13 Teria também G.P.S com todos os
14 mapas do mundo.

15 Teria programados com os melhores
16 jogos como: corridas com ferraris, porches
17 fords etc.

18 Uma coisa que me podia acontecer
19 era apamhar virus e ficar com
20 o sistema completamente estorçado.

21 No esse dia tão diferente acabaria
22 comigo a transformar - me em
23 humano de novo.

24

25

1 Se um dia fosse um portátil adorava ser
2 utilizado, pois sentir-me ia muito alegre.

3 Os meus donos teriam grande facilidade em
4 me levarem, para o seu emprego, pois
5 as vezes nos empregos dá jeito ter um
6 portátil à mão, pode-se lá escrever coisas
7 muito importantes como papéis para convocar
8 as pessoas lá do emprego para as reuniões de
9 trabalho.

10 Mas quando os meus donos estivessem muitas
11 horas a trabalhar em mim, eu também me
12 cansava imenso, mas com a minha amiga
13 bateria tenho forças para continuar a tra-
14 balhar mais.

15 Et adorava que os filhos dos meus donos, chegassem
16 à casa, depois de um dia cheio de aventuras
17 na escola e perguntassem se podiam ir
18 para o portátil.

19 Eu respondia para que os meus donos dissem
20 que sim.

21 Os meus donos deixaram-os ir jogar em
22 mim, pois eu adorava ver os a jogar ou
23 um jogo de carros.

24 Estava imenso que o meu dia acabasse
25 a dormir e o sonho no dia seguinte.

Se eu fosse lapiseira durante um dia.

1 Eu gostaria de ser lapiseira durante um dia. (25
 2 meus danos seriam os mesmos. De manhã, estas me-
 3 ninas punham-me uma mira para o dia todo.
 4 Eu estaria dentro de um estajo com outros objetos.
 5 Os meus danos gostariam muito de mim e acha-
 6 ram-me muito bonita.
 7 Mas eu pensava todos os dias na que me parecia
 8 a realidade acontecer. Eu podia cair e partir-me ou
 9 até mesmo cair da escola e alguém calar-me, mas
 10 os meus danos eram muito cuidadosos e nunca me
 11 deixavam cair.
 12 Quando os meus danos tinham para o exercício eu
 13 e os meus amigos tinham da estaja e punham-me
 14 a bainha e a dançar em cima da mesa.
 15 Nos exames muito cuidadosos e, quando tocasse
 16 examinar-me outra vez no estajo e os meus
 17 danos não desconfiavam de nada.
 18 Depois, ao final do dia acabava a minha mi-
 19 na, isto é, acabava o meu dia como la-
 20 piseira.

21 FIM!!!

22

23

24

25

Se eu fosse uma lapiseira durante um dia.

1 Se eu fosse uma lapiseira durante um dia, os meus
2 dentes seriam pessoas que me tratariam bem e não que me
3 tratassem como lixo.

4 ~~Viveria~~ num tempo perdido e num estajo bem tratado.
5 Quando os meus dentes exerceriam comigo eu dária -lhos
6 imaginação para escrever.

7 Todos os dias me usariam mas não muito porque senão
8 ficava sem bico para escrever.

9 ~~Apertam~~ também que os meus dentes me tratassem
10 como algo diferente, não só, como uma simples lapiseira,
11 que só servia para escrever.

12 Que me tratassem com carinho como se fosse
13 um animal ou uma pessoa próxima delas.

14 Se eu fosse uma lapiseira tudo iria ser
15 diferente algo tão forte, que não consigo explicar.

16 Seria quase magia se assim, eu seja:
17 era mais divertida, mais engraçada, pronta era
18 melhor.

19 E esse (dia) meu dia tão diferente acabaria
20 às mil maravilhas.

21 Seria o melhor dia da minha vida!

22

23

24

25

Se eu fosse um lápis durante um dia.

1 Durante um dia, o que eu gostaria de ser era um
2 lápis.

3 Gostaria que a minha dona fosse uma menina muito
4 linda e simpática.

5 Também queria viver numa enorme casa, com um
6 jardim muito lindo e grande com um bonito lago no
7 meio.

8 Um dia, gostaria que a minha dona me levasse
9 com ela para um parque onde eu poderia observar
10 uma linda paisagem.

11 Gostaria que ela levasse consigo um bloco de desen-
12 hos para comigo fazer um retrato das árvores, das
13 flores, etc.

14 Também queria que ela me levasse a passear por
15 muitos lugares e fizesse desenhos comigo das coisas que
16 via.

17 Queria - mas visitar também os seus familiares, os seus
18 amigos e fazer todos os seus retratos para depois
19 fazer quadros e colocá-los nas paredes da sua casa.

20 É assim seria o meu dia: cheio de aventuras,
21 divertido e muito alegre para uns tempos depois
22 me lembrarem das coisas que eu e ela tínhamos fe-
23 to.

24 _____

25 _____

Se eu fosse um computador durante um dia.

1 Se eu fosse um computador durante um dia, a
2 minha dona seria uma rapariga chamada Ana
3 Luísa e vivia em Londres. Ela estava lá a
4 estudar, e como eu era portátil, ela levava-
5 -me para lá.

6 Um dia, ela estava a escrever uma mensa-
7 gem a uma amiga de Portugal quando rece-
8 be uma mensagem de correio eletrónico. A men-
9 sagem era amigável e a Ana Luísa, muito cu-
10 riosa, foi ver o que era, quando abriu a men-
11 sagem... Era um vírus informático! ~~(o vírus)~~
12 Eu desliguei-me porque estava doente, a minha do-
13 na levou-me ao médico ~~(porque eu estava do-~~
14 ~~ente)~~ e eu ficava lá umas 4 horas a ser repa-
15 rada! Quando passaram essas horas, a Ana
16 Luísa foi-me buscar e quando chegou a casa
17 ligou-me, mas todos os ficheiros estavam ei-
18 pagados e ela teve de estar outras 4 horas a
19 conseguir ficheiros iguais aos que tinha antes.

Se eu fosse ~~um computador~~ durante um dia.

1 Era mais um dia de ailar, tinha se que estar sempre
 2 a pensar, nessa altura desejava ser um computador,
 3 afirmava que esse era um objeto inteligente que
 4 nunca se cansava de pensar. ~~Sei~~ Sei, é um
 5 daqueles homens que se designaram por bruxos e
 6 pedi esse desejo.
 7 O bruxo perguntou-me se tinha a certeza e eu
 8 respondi-lhe que sim, ele mostrou-me um medalhão
 9 e disse-me para dizer em voz baixa o meu desejo.
 10 Eu pedi ser um computador apenas durante um
 11 dia porque não tinha a certeza se estava certo.
 12 Logo apareci numa casa desconhecida, houve
 13 impressora que estava ligada a mim por um
 14 cabo disse:
 15 - Finalmente que o computador já veio da loja.
 16 - Da loja?! - disse eu.
 17 - Sim - afirmou a impressora. É minha
 18 única companhia era a impressora e a cor. Sentia
 19 a electricidade a passar por mim. Logo me fartei.
 20 Já era noite e vinha um miúdo experimentar-me,
 21 mas logo que me ia tocar na teclada,
 22 voltai a ser o que era.
 23 Continuei a ser um miúdo que agora já
 24 não se cansava de estar sempre a pensar.
 25

Se eu fosse uma lapiseira durante um dia.

1 Um dia apareceu o feiticeiro Merlin que me
2 disse:

3 - Qual é o teu desejo?

4 Eu fiquei muito atabalhado, mas ao
5 fim de algum tempo disse que queria ser
6 uma lapiseira ~~na~~ ^{na} escola X V.

7 O feiticeiro Merlin disse:

8 - Alá, cadabra alakazum.

9 E eu comecei a ficar pequeno, pequeno até
10 que me transformei numa lapiseira. O feiti-
11 ceiro Merlin rodou a varinha e apareceu
12 um arco verde escuro, dei-lhe e peguei em mim
13 e amandou-me para lá.

14 Quando dei conta estava num barco que
15 dizia: "Barco de Pedro Álvares Cabral".

16 Fiquei imobilizado porque alguém me pegou
17 e levou-me para um quarto, e começaram a
18 mover-se comigo.

19 Quando acabou ouvimos um grito que dizia:

20 - Capitão, chegámos ao Brasil.

21 Eu como andava no quarto como
22 percebi tudo, voltei para o relógio e
23 já eram vinte e quatro horas e eu
24 voltei para casa.

25

Se eu fosse um computador durante um dia.

1 Se eu fosse um computador, gostaria
2 de ter uma dona que cuidasse de mim,
3 teria um escritório pequeno com internet
4 nas paredes de livros e cadernos de
5 estudo.

6 Todos os dias os meus donos ~~trabalham~~
7 trabalhar nos minutos todos que tenha
8 letras, números e sinais de pontuação, mas
9 quando os meus donos quiserem sair, tenho
10 que estar dentro de uma mala fechada.
11 ~~Em~~ ~~alguns~~ ~~casos~~ tinha de ir a uma
12 loja de informática para ser reparado
13 todo.

14 No final os meus os meus donos
15 pegaram-me e punham-me uma placa de
16 internet e começaram a minha manutenção
17 de vez em quando e de vez em quando a jogar na
18 internet.

19 No fim de dia punham-me no
20 escritório e desligavam-me para eu
21 dormir toda a noite.

22

23

24

25

Se eu fosse um lápis durante um dia.


1 Se eu fosse um lápis, os meus donos eram a Maria
2 e o Daniel.

3 Eu viveria em Portugal, é o meu país e viveria
4 em casa, com os meus donos e até ia à escola.

5 Eu poderia desenhar muitas flores, muitas
6 árvores e grutas, casas, rios, jardins, animais,
7 etc...

8 O que aconteceria era que eu poderia continuar
9 a diminuir. Os lápis não ao contrário de ~~um~~ mês.

10 O afiadeira é muito má para os lápis e a
11 borracha também, ela apaga o que eu escrevo e
12 assim só gastava coração e quando eu ficar
13 pequeno vou para a lixa e assim polio o ambi-
14 ente.

15  dia, até a ser um máscimo, quem me
16 deixava ser sempre um lápis, se eu fosse, podiam
17 fazer, adoraria isso.

18 O meu dia diferente acabaria quando eu fosse para
19 aquela coisa roxa onde se costuma por os lápis
20 que se chama caixote da lixa.

21 Se eu fosse um lápis por um dia

22

23

24

25

- 1 Eu gostaria de ser uma lapiseira das pequenas.
- 2 Queria ser feliz com brinquedos de cães e
- 3 @ meu dono era uma menina de dez anos chamada Isabel que
- 4 adorava escovar dentes, porem, teatro.
- 5 Eu vivia em Israel numa casa enorme onde tinha muitas
- 6 coisas.
- 7 Um dia a Isabel decidiu comprar um computador.
- 8 Com 2 horas a Isabel ~~foi~~ foi a comprar a trabalhar e
- 9 nunca mais me viu.
- 10 Mas depois 1 hora o computador falhou e a Isabel chamou
- 11 ~~o pai~~ ~~o pai~~ ~~o pai~~ teve de ir a casa de amigos
- 12 A Isabel tinha um irmão 2 anos mais novo do que ela.
- 13 Como o computador tinha associado a ela chamou a família
- 14 a arranjar.
- 15 E foi por a Isabel para o computador.
- 16 A Isabel estava tão triste que o irmão foi buscar-me e
- 17 começou a escrever amigos.
- 18 Ele escreveu três cartas amigos e então a vida mudou e ela
- 19 não tinha mais, então foi comprar e deixou a janela aberta.
- 20 Veio vento e eu caí abaixo da secadora.
- 21 Ele voltou e apertou-me no peito e ficou e escreveu mais três cartas
- 22 e então começou a gostar das minhas imagens.
- 23 Às 11 da noite a Isabel começou a escrever-me mas eu não
- 24 queria que ela não me encontrasse então fui para a casa do irmão dela
- 25 e ela não me encontrou e eu fiquei muito feliz.

Se eu fosse uma caneta durante um dia.

1 Se eu fosse uma caneta durante
2 um dia, tinha uma dona, uma grande
3 mão que me pegava e me usava para
4 escrever muitas coisas.

5 Quando a minha dona acabasse
6 o seu trabalho, ou os seus trabalhos,
7 ela levava-me de volta ao meu local,
8 um belo ponta-lápis com um aco
9 foonado a azul marinho com algu-
10 mas riscas coloridas, esse ponta-lápis
11 era a minha casa.

12 Nas algum dia alguém me podia
13 deixar cair e eu poderia partir a me-
14 nha tampa. Mas no dia seguinte ao
15 acontecimento a minha dona deveria trazer-me
16 e colocar-me na minha casa e a partir
17 de tudo ficava bem.

18 Esse meu dia de caneta iria acabar
19 bem. Eu voltaria a ser humana e tudo
20 voltava à normalidade.

21

22

23

24

25

Se eu fosse um computador durante um dia.

- 1 Se eu fosse um computador durante um dia, o meu dono seria da realeza. A realeza de
- 2 Inglaterra que ~~está~~ ainda hoje tem reis e rainhas. Seria da princesa mais nova, a princesa
- 3 Elizabete que teria dez anos e de certeza cuidaria muito bem de mim.
- 4 Viveria num palácio cheio de carros e cheio de tecnologia.
- 5 Mas não ~~me~~ viveria nos tempos de hoje, viveria em 3601.
- 6 Logo vou contar como seria o meu dia:
- 7 A princesa acordava, ligava-me e ia à loja de roupa virtual escolher a roupa à última
- 8 da hora (e a princesa pede a minha opinião).
- 9 De seguida chegava, a princesa vestia-se e ia lá para baixo comer. Mas quem lhe preparava o
- 10 pequeno-almoço era eu, com os meus braços electrónicos telecontrolados por mim
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____
- 16 _____
- 17 _____
- 18 _____
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____
- 24 _____
- 25 _____

Se eu fosse um lápis durante um dia.

1 Se eu fosse um lápis os meus donos iam
2 ser os alunos da escola E.B.1 do Ponte de
3 Lima.

4 linda estavamos no século 20 e eu
5 passava todo o dia a ser usado. Mas
6 durante a noite ficava dentro de uma
7 lata.

8 De noite não conseguia dormir porque
9 tinha medo da noite.

10 Pois podia a escola ser assaltada.

11 Até que um dia uma menina cha
12 mada Bárbara me levou para casa e
13 nessa noite estava sempre a olhar para
14 a janela.

15 Na noite seguinte contei tudo o que
16 vi aos outros lápis e eles ficaram de
17 boca aberta.

18 Por fim as minhas últimas semanas
19 de vida chegaram.

20 Já estava velha e por isso, ~~ela~~ ^{ela}
21 alguém substituiu-me.

22 Deram-me a reforma e nunca mais
23 trabalhei.

24

25

Se eu fosse um computador durante um dia.

1 Se eu fosse um computador era u-
2 sado todo ~~esse~~ o dia que fui assim. Usado
3 numa biblioteca.

4 Para-me proteger de ararize tinha um
5 amigo, o anti-virus. Protegia-me das pes-
6 soas que traziam os seus trabalhos com
7 problemas que me estragavam.

8 As pessoas faziam em mim traba-
9 lhos, contas, desenhos, jogos, apresentações,
10 "sites" na "internet", etc. Toda a gente me
11 adorava. Também tinha ~~uma~~ uma a-
12 miga que tinha um papel muito
13 importante. A minha amiga, que se
14 chama chama impressora, trazia tudo cá
15 para fora: desenhos, trabalhos, apresentações...

16 No final desse dia fantástico, quando
17 já começava a sentir as pernas, tive
18 uma grande surpresa! Tinham-me
19 desligado. Que sensação tão estranha, pa-
20 recia que estava a dormir. E quando
21 acordei, estava em casa. Nunca mais
22 me esqueci de que é ser computador.

23

24

25

Se eu fosse um computador durante um dia.

1 Eu era um computador que estava em casa
2 de um menino chamado João, a casa dele
3 era na Rua das Rosas número 7.

4 O João ia fazer um trabalho da escola
5 sobre a evolução da escrita e ia preci-
6 sar de mim.

7 Ele utilizou-me para pesquisar, por ima-
8 gens no computador e imprimiu o trabalho.

9 Depois de chegar à escola apresentou o
10 trabalho que tinha feito com a minha
11 ajuda.

12 Quando chegou a casa ^{mostrou} contou a sua
13 família o trabalho maravilhoso que tinha
14 feito. Eu estava a aporhar seco, no qua-
15 nto dele sem ser utilizado.

16 Quando o João chegou ao quarto viu
17 que já não tinha o seu computador. Eu
18 tinha voltado ao meu estado normal um
19 menino.

20

21

22

23

24

25

1 (3) Se eu fosse uma lapiseira durante um
2 dia, o meu dono seria: a Luísa Ducla Soares.

3 Um dia eu, se me transforma-se em lapi-
4 seira, iria escrever muitos textos, pois o
5 meu dono gostava muito de mim. Até es-
6 creveu um texto sobre mim.

7 Eu estava no seu escritório, quando
8 ela pensava, pensava, num texto para es-
9 crever. Quando de repente olhou para
10 mim e sorriu. É claro, que percebi logo que
11 iria escrever um texto sobre mim. Eu es-
12 tava muito entusiasmada, então escrevia
13 muito rápida.

14 O texto demorou a ser escrito, ~~(em)~~ 4 dias.
15 No primeira, escreveu a penas o início. No
16 segundo, o meio. No terceiro, o fim. E no
17 quarto, a conclusão.

18 Ao fim dos 4 dias eu já não me aguentava
19 em pé.

20 Esse texto foi um grande sucesso.

21 Mas quando eu me foi embora, ambas fi-
22 ções tristes. Eu a lapiseira, lembrei-me,
23 ~~(de)~~ ^{de} lhe mandar cartas, e ela sempre as res-
24 pondou. E quando, ela, escrevia um texto eu
25 era a primeira a saber. Assim acabou o meu dia.

FOLHA DE RASCUNHO

Se eu fosse uma lapiseira durante um dia.

1 Se eu fosse um lapiseira durante um
 2 dia, o meu dono seria: Luísa Ducla Soares.
 3 Um dia eu, se me transformava - se em
 4 lapiseira, iria escrever muitos textos,
 5 pois o meu dono gastava muito, de
 6 mim. Até escrever um texto sobre mim.
 7 Eu estava no meu escritório, quando
 8 ela pensava, pensava, num texto para
 9 escrever. Quando de repente ela fo-
 10 ra mim e sorriu. É perfeito logo que
 11 iria escrever um texto sobre mim. Eu es-
 12 tava, muito entusiasmada, então escrevia
 13 muito rápido.
 14 O texto demorou a ser escrito 4 dias.
 15 No primeiro, escrever aunas o início.
 16 No segundo, a meio. No terceiro, o fim.
 17 É no quarto, a conclusão.
 18 Ao fim dos 4 dias eu já não me a-
 19 guentava em pé.
 20 Esse texto foi um grande sucesso.
 21 Mas quando eu me fui embora, com
 22 as fitas tristes. Eu a lapiseira,
 23 lembrei-me e fui-lhe mandando cartas e
 24 ela sempre respondia. Quando, ela, escrevia
 25 um texto sobre a lapiseira.

Se eu fosse uma caneta durante um dia.

1 Se eu fosse uma caneta, muito bonita,
 2 azul com bonecos e de preferência feita pela
 3 estilista gotha Bruiz de la Prada, digem
 4 que é uma estilista muito famosa.
 5 gostaria que os meus donos me tratassem
 6 com muita delicadeza e simpatia.
 7 Eu sei que isso já não é possível, porque
 8 os meninos de agora tratam as canetas
 9 muito mal. Parece que não tem coração,
 10 ou se calhar está congelada.
 11 Mas voltando ao assunto inicial, gostaria
 12 que os meus donos se chamassem Beatriz
 13 e Bernardo.
 14 Gostaria de viver num casarão e em
 15 Viena, é um sítio onde gosto muito de estar.
 16 Nesse casarão gostaria de ser colocada
 17 numa sala com muitas outras canetas e
 18 eu na centro a governá-las, como na vida
 19 e governo.
 20 Num dia de muita calor gostaria de
 21 ir à praia e encontrar outra ~~caneta~~ caneta
 22 amarela e me apaixonar ~~por~~ por ela (sabem?) É que se
 23 eu gosto muito de a amarela.
 24 Gostaria de acabar o meu dia com estes
 25 desejos todos concretizados.

Se eu fosse computador durante um dia.

- 1 Uma vez tinha acabado de jogar computador e pensei
- 2 ~~se~~ como era ser um computador, e ~~de repente~~. Puff! de repente. Puff!
- 3 Transformei-me num computador e podia fazer
- 4 tudo. Mas não sabia como fazer, então pedi ajuda ao
- 5 rato para ~~me~~ ir à internet, pesquisar e ver coisas
- 6 interessantes no ~~google~~ google heart (programa para
- 7 ver planetas como o ~~nostr~~ nostr. joguei alguns jogos! Mas
- 8 nada, não conseguia sair. Quando de repente o teclado
- 9 disse-me para esperar um dia ou um ano. ~~Então~~
- 10 ~~Então~~ como sairei num dia?
- 11 Perguntei-lui:
- 12 ~~Então~~ ^{de} pesquisador sobre os cinco continentes e por um
- 13 ~~seus~~ em vez de ~~te~~ ~~lá~~ fui eu
- 14 Responder o teclado:
- 15 E lá fui eu pesquisador na América pesquisando a biper que
- 16 era um ~~país~~ ^{continente} muito divertido e rico, na África
- 17 pesquisei sobre rituais que lá fazem, na Ásia
- 18 pesquisei dizendo que era um continente pouco poluído, na
- 19 Europa pesquisei sobre as suas indústrias, ~~na~~ na Antártida
- 20 sobre os seus animais.
- 21 ~~com~~ Mais tarde já tinha feito o ~~seus~~ e já estava
- 22 fora do computador.
- 23 É fantástico ser computador!
- 24
- 25

Se eu fosse um lápis durante um dia.

1 Eu gostaria de ser um lápis. De ter uma
 2 vida como um lápis!
 3 Eu teria uma doses muito escuras como
 4 um poeta, escritor ou mesmo um aluno
 5 que gost-se de desenhar.
 6 Eu queria viver em um local e na localidade
 7 de Angra.
 8 O que me podia acontecer como muitas
 9 coisas por exemplo, ir para uma escola
 10 desconhecida onde me afia sem ~~algum~~ sem
 11 conta, ou ir para a casa de um poeta
 12 e escrever sem parar.
 13 O meu dia acabaria de desenhos maravilhosos,
 14 como por exemplo a desenhos um quadro
 15 ou até mesmo a escrever um livro muito
 16 grande.
 17 Mas como eu queria que acaba-se o meu
 18 dia era estar o fim de muitas encontros
 19 Ou estar lá com muitos outros meus colegas
 20 lápis dentro de algum estofado.
 21 Era assim que eu queria que fosse a
 22 minha vida de lápis.

23

24

25

Se eu fosse uma caneta durante um dia.

1 Um dia estava sentada no meu ~~quarto~~ ^{quarto}
 2 e pensei «Estava se ser uma caneta»
 3 o partir de ar este pensamento ser o meu
 4 maior desejo.

5 Passou algum tempo até que numa
 6 manhã de Inverno, acordei mas não estava
 7 no meu quarto. Esta num pequeno estajo
 8 azul e amarelo metido dentro de uma mo-
 9 dula. Foi aí que pensei que o meu desejo
 10 se tinha realizado. Fiquei muito contente!

11 Nesse mesmo dia, descobri a conhecer que
 12 o meu dono era apenas um menino ruivo
 13 de olhos muito claros e com cara sorridente.
 14 Eu era uma caneta de tinta azul e
 15 media 7 cm. Acho estranho ter passado
 16 de 1 metro e meio para 7 cm!

17 Era Sexta-feira e o menino pegou em
 18 um e foi para a escola. Às vezes fiquei
 19 com fantasmas e dores de cabeça, mas logo
 20 percebi que era por ele carregar muito na
 21 caneta e lá me aquece.

22 Acabou o dia e o único coisa que eu
 23 tinha a dizer era:

24 - Que expor abois inquerível! Nunca
 25 mais vou esquecer este dia maravilhoso!!!

Se eu fosse um computador durante um dia.

1 Se eu fosse um computador durante um
 2 dia fazia jogos 3D. Falava
 3 com minha família e amigos.
 4 Fazia desenhos de: bates, palhaços, árvores de
 5 Natal, o papai da Natal, etc.
 6 Também gostava de ir à academia
 7 fazer a Academia Olímpica King's College.
 8 Fazer o teste de arquitetura, testes de testes
 9 e muitas outras coisas, questões que
 10 ~~o~~ meu dono pede para fazer.
 11 viver na Alemanha Luis Camões.
 12 Também gostava de criar um livro
 13 que se chama "Os Espíritos de Inglaterra".
 14 E parte má era que eu podia falar
 15 um pouco e ficar deente, assim já
 16 não podia desfrutar das minhas 24
 17 horas (1 dia) da minha transformação em computa-
 18 dor.
 19 E por fim fazia um texto sobre o
 20 meu dia como computador.
 21 E era assim o que eu fazia se
 22 eu fosse um computador durante
 23 um dia (24 horas).